NOTÍCIA MAX

WWW.NOTICIAMAX.COM.BR

MAX RUSSI CLASSIFICA AVANÇO DE FEMINICÍDIOS COMO 'VERGONHOSO'

PG.08

Notícia Max | EDIÇÃO 534 DATA 17 A 23 DE AGOSTO DE 2026 FUNDADOR: **MAX FEITOSA MILAS**

PIVETTA:

"POLICIAL TEM QUE ESTAR ONDE O POVO ESTÁ, NÃO É ONDE ESTÃO OS GOVERNANTES"

FOCO NA POPULAÇÃO

"Eu determinei que mantivesse na minha segurança o mínimo de pessoas possíveis. Para mim, policial tem que estar onde o povo está, não é onde estão os governantes, onde estão os poderes estabelecidos. Tem muitos policiais no Centro Político Administrativo (CPA) que precisam ir para a base. Eu estou dando o exemplo e vou cobrar para que se faça isso", afirmou.

Pivetta destacou que o trabalho policial precisa ser combinado com investimentos em tecnologia, inteligência e prevenção

PG.03

HERANÇA BOLSONARISTA

Natasha Slhessarenko (PSD

Candidata da frente de esquerda ao Governo, Natasha Slhessarenko (PSD) é contra o modelo de escola militar (ou cívico-militar) na rede de ensino. Ela afirmou que a medida não fará parte de seu plano de gestão.

PG.04

Presidente do TCE, Sérgio Ricardo

SÉRGIO RICARDO DEFENDE UNIÃO DE FORÇAS PARA RESOLVER CRISE DE ÁGUA EM VÁRZEA GRANDE

O presidente do Tribunal de Contas de Mato Grosso (TCE-MT), Sérgio Ricardo, defendeu um "choque de gestão" para enfrentar o caos de décadas no abastecimento de água e no esgotamento sanitário de Várzea Grande.

PG.07

EDITORIAL

Apostas online e o endividamento da população no Brasil

Nos últimos anos, as apostas esportivas, ou bets, explodiram no Brasil, atraindo milhões de pessoas com a promessa de ganhos rápidos e fáceis. Sem qualquer tipo de diretriz, houve um boom de casas de apostas nos últimos cinco anos. Esse crescimento vertiginoso ocorreu sem arrecadação por parte do Estado brasileiro.

No entanto, a euforia inicial esconde um problema crescente: os impactos sociais, financeiros e psicológicos dessa prática. Apostar já não é apenas diversão, e a falsa ilusão de lucro fácil está levando cada vez mais gente ao endividamento e, em casos extremos, até à destruição pessoal.

Para se ter uma ideia da dimensão do problema, o valor apostado pelos beneficiários do Bolsa Família, criado para atender as classes menos favorecidas, é quase igual ao orçamento dos anos de 2022 e 2023 no Programa Nacional do Livro Didático (R$ 4,5 bi) e mais do que o investimento do Ministério da Saúde no combate à dengue em 2024 (R$ 2,5 bi).

As bets são liberadas no país desde 2018, mas a leniência com que sua regulamentação foi tratada deixou um vácuo que se beneficiou do empobrecimento da população e da falta de oportunidades de empregos com bons salários para uma massa de trabalhadores com baixa instrução. Para essa parcela significativa dos brasileiros, a promessa de ganho fácil se tornou uma alternativa lesiva de sobrevivência.
Ao contrário do que muitos acreditam, os jogos de apostas online não afetam apenas o jogador. As consequências desse vício se estendem para toda a família, atingindo as finanças e o bem-estar emocional dos mais próximos.
As bets se tornaram um fenômeno de massa, mas os estragos que causam são silenciosos, muitas vezes ignorados até que já seja tarde demais para voltar atrás.

ARTIGO

O que o colesterol revela sobre a saúde hormonal?

Quando o exame de sangue aponta colesterol elevado, a primeira preocupação costuma ser a saúde do coração. Embora essa preocupação seja fundamental, poucas pessoas sabem que o colesterol também está intimamente ligado ao funcionamento do sistema endócrino. Hormônios e metabolismo caminham lado a lado, e diversas doenças endocrinológicas podem favorecer desequilíbrios no perfil lipídico, aumentando o risco de complicações cardiovasculares. O colesterol é uma gordura indispensável para o organismo. Ele participa da formação das membranas das células e da produção de hormônios como estrogênio, progesterona, testosterona e cortisol, além da vitamina D.

O problema não está na sua existência, mas no excesso, principalmente do LDL, popularmente conhecido como "colesterol ruim", que favorece o acúmulo de placas nas artérias e aumenta o risco de infarto e acidente vascular cerebral (AVC). A endocrinologia entra em cena porque diversas alterações hormonais interferem diretamente na forma como o organismo produz, utiliza e elimina o colesterol. O hipotireoidismo, por exemplo, costuma estar associado ao aumento do LDL devido à redução do metabolismo. Já quem convive com obesidade, diabetes tipo 2, resistência à insulina ou síndrome metabólica costuma apresentar um conjunto de alterações que inclui colesterol elevado, triglicerídeos aumentados e redução do HDL, popularmente conhecido como colesterol bom. Na prática, isso significa que nem sempre controlar apenas a alimentação será suficiente para normalizar os exames. Se a causa do colesterol elevado estiver relacionada a uma doença hormonal ou metabólica, é necessário tratar a condição de base para que os resultados sejam duradouros. Outro exemplo importante ocorre durante o climatério e a menopausa. Com a queda da produção de estrogênio, é comum que haja aumento do colesterol LDL e redução do HDL, elevando naturalmente o risco cardiovascular das mulheres. Esse é um dos motivos pelos quais o acompanhamento endocrinológico e ginecológico torna-se ainda mais importante nessa fase da vida. Existe também a influência da genética. Algumas pessoas apresentam hipercolesterolemia familiar, uma doença hereditária caracterizada por níveis muito elevados de colesterol desde a infância. Nesses casos, além das mudanças no estilo de vida, o tratamento medicamentoso costuma ser indispensável para reduzir os riscos futuros. Um dos maiores desafios é que o colesterol alto raramente provoca sintomas.

A maioria dos pacientes só descobre a alteração durante exames de rotina. Enquanto isso, o processo de formação de placas nas artérias pode evoluir silenciosamente por anos. Por esse motivo, realizar avaliações periódicas é uma das principais estratégias de prevenção. O endocrinologista não avalia apenas o colesterol isoladamente. A avaliação inclui peso corporal, circunferência abdominal, glicemia, funcionamento da tireoide, pressão arterial, histórico familiar e outros fatores metabólicos que ajudam a identificar a origem do problema e definir o tratamento mais adequado para cada paciente. A prevenção continua sendo a melhor estratégia. Alimentação equilibrada, prática regular de atividade física, controle do peso, abandono do tabagismo, consumo moderado de bebidas alcoólicas e acompanhamento médico periódico reduzem significativamente o risco de alterações no colesterol e de doenças cardiovasculares. Quando necessário, medicamentos podem ser prescritos para controlar os níveis de colesterol. No entanto, o tratamento deve ser individualizado. O objetivo não é apenas melhorar um exame laboratorial, mas reduzir efetivamente o risco de eventos cardiovasculares e promover um equilíbrio metabólico duradouro. O Dia Nacional de Prevenção e Controle do Colesterol, lembrado em 8 de agosto, reforça uma mensagem importante: colesterol elevado nem sempre é um problema isolado. Muitas vezes, ele é o primeiro sinal de que existe um desequilíbrio que também precisa ser investigado. Identificar essa causa precocemente permite um tratamento mais completo, protege o coração e contribui para uma vida mais saudável. Mais do que olhar para um único número no exame, é preciso compreender o organismo de forma integrada. Essa é a essência da endocrinologia: identificar as causas das alterações metabólicas, tratar o paciente como um todo e prevenir doenças antes que elas provoquem consequências mais graves.

Divulgação

Mariana Ramos é endocrinologista na Fetal Care, em Cuiabá-MT

NOTÍCIA MAX

DIRETORA
GRAZIELLE FEITOSA MILAS

JORNALISTA RESPONSÁVEL
LUIZ A. FEITOSA - DRT 1006

LOGÍSTICA E DISTRIBUIÇÃO
Darci Abílio

JORNALISTA
VALDEMAR FÉLIX - DRT 1008/MT

FUNDADOR
MAX FEITOSA MILAS - IN MEMORIAN

DISTRIBUIÇÃO:
Cuiabá, Várzea Grande e Baixada Cuiabana
A opinião dos articulistas não representa necessariamente a opinião do jornal, sendo responsabilidade de seus autores.

N M PUBLICIDADE LTDA - CNPJ
57.409.379/0001-05Endereço : Rua Primavera, N. 286 | Bairro: Bosque da saúde - CEP 78050-030

FOCO NA POPULAÇÃO

Pivetta: “Policial tem que estar onde o povo está, não é onde estão os governantes”

Governador afirma que reduziu efetivo de sua segurança pessoal e defende policiais nas ruas

Da Redação

O governador Otaviano Pivetta afirmou durante entrevista ao Jornal Notícia de Frente, que reduziu, desde o início da gestão, o número de policiais empregados em sua segurança pessoal. Para ele, os agentes devem estar onde está a população.

“Eu determinei que mantivesse na minha segurança o mínimo de pessoas possíveis. Para mim, policial tem que estar onde o povo está, não é onde estão os governantes, onde estão os poderes estabelecidos. Tem muitos policiais no Centro Político Administrativo (CPA) que precisam ir para a base. Eu estou dando o exemplo e vou cobrar para que se faça isso”, afirmou.

Desde abril, Pivetta designou uma sargento da Polícia Militar para o cargo de secretária-chefe do Gabinete Militar, responsável por organizar a segurança do governador.

Ao tratar das ações de segurança no Estado, Pivetta destacou que o trabalho policial precisa ser combinado com investimentos em tecnologia, inteligência e prevenção. Mato Grosso conta atualmente com cerca de 11.200 agentes de segurança.

“O território é imenso e a densidade é muito baixa. Vamos combater o crime com tecnologia, investimento em armamento, com câmeras do Vigia Mais, inteligência artificial, trabalho de prevenção nas escolas e com os esforços utilizados pela nossa polícia, e não apenas contratando pessoal”, pontuou.

O governador também citou as ações específicas de proteção às mulheres, como parte das políticas de prevenção e combate à violência.

“Nós temos políticas públicas muito bem definidas para as mulheres. Temos qualificação, o programa de 60 mil casas, com 10% destinadas a mulheres vulneráveis, e uma Secretaria de Gabinete da Mulher, que atua transversalmente para aportar políticas públicas para os municípios. Temos também as delegacias para as mulheres na repressão. O Brasil sofre desse drama humano que é o feminicídio. Estamos no caminho para vencer”, afirmou.

Pivetta destacou ainda a ampliação das estruturas de atendimento e a atuação das equipes especializadas. “Vamos ampliar as delegacias 24 horas. Já temos 50 Patrulhas Maria da Penha rodando. As políticas públicas para as mulheres o Estado já está implementando. Nada que nos deixe satisfeitos, mas o Estado está com foco total nisso”, declarou.

Reprodução

Pivetta destacou que o trabalho policial precisa ser combinado com investimentos em tecnologia, inteligência e prevenção

HERANÇA BOLSONARISTA

Candidata da esquerda, Natasha é contra modelo de escola militar em MT

A proposta de Natasha vai frontalmente contra a política educacional do atual Governo de Mato Grosso

Da Redação

Candidata da frente de esquerda ao Governo, Natasha Slhessarenko (PSD) é contra o modelo de escola militar (ou cívico-militar) na rede de ensino. Ela afirmou que a medida não fará parte de seu plano de gestão, caso seja eleita.

Segundo a candidata, creches e pré-escolas são responsabilidade dos municípios, mas as prefeituras enfrentam dificuldades para atender à demanda. Por isso, ela defende que o Governo de Mato Grosso participe do financiamento e seja parceiro das administrações municipais.

"Mas eu, como pediatra, a minha menina dos olhos é a educação infantil e, quando falo educação infantil, estou falando de creche e pré-escola. Isso é dos municípios, mas os municípios não conseguem e o Estado tem que ser parceiro. Hoje o sistema nacional de educação garante essa parceria", declarou.

Ela lembrou que essa questão está afeita diretamente aos municípios. Mas, segundo ela, as prefeituras não conseguem resolver e o Estado tem que ser parceiro.

A proposta de Natasha vai frontalmente contra a política educacional do atual Governo de Mato Grosso, que, nos últimos sete anos, investiu muito nas escolas cívico-militares.

O modelo foi desenvolvido no Governo Jair Bolsonaro (PL) e foi encampado por seus aliados em vários estados brasileiros.

Divulgação

"Como pediatra, a minha menina dos olhos é a educação infantil e, quando falo educação infantil, estou falando de creche e pré-escola", afirma Natasha Slhessarenko

LEVANTAMENTO CDL

Mato Grosso tem 1,5 milhão de consumidores inadimplentes em julho

A alta registrada foi de 6,50% na inadimplência em um ano e dívida média é de R$ 6.145,15 por consumidor

Da Redação

Levantamento do SPC Brasil para a Câmara de Dirigentes Lojistas de Cuiabá (CDL Cuiabá) mostra que, em julho, aproximadamente 1,5 milhão de consumidores adultos em Mato Grosso estavam com algum tipo de restrição de crédito, número que cresceu 6,50% em relação a julho de 2025. Na comparação mês a mês, o estado registrou uma leve retração de 0,06% diante do mês de junho, sinal de que, embora a inadimplência continue subindo no acumulado do ano, o avanço perdeu um pouco de fôlego no curto prazo.

Os números de Mato Grosso ficam próximos ao observado na região Centro-Oeste, onde 48,39% da população adulta estava inadimplente em julho e o crescimento anual foi de 6,34%, mas ainda abaixo da média nacional, que ficou em 7,80%.

O levantamento do SPC Brasil mostra também que 53,44% dos inadimplentes são homens e 46,56% mulheres. Já em relação à idade, a inadimplência é mais concentrada entre adultos em fase produtiva da vida: consumidores de 30 a 39 anos lideram o grupo, com 26,85%, seguidos pela faixa de 40 a 49 anos (22,77%) e de 50 a 64 anos (19,90%).

QUANTO SE DEVE - Em média, cada consumidor mato-grossense deve R$ 6.145,15, somando todos os débitos em aberto. Já o tempo que essas dívidas permanecem sem pagamento é de 28,7 meses, ou seja, mais de dois anos e meio.

Na distribuição por tempo de atraso, 35,12% das dívidas estão entre 1 e 3 anos em aberto, enquanto outras 21,69% já ultrapassam de 4 a 5 anos sem quitação. Dívidas mais recentes, de até 90 dias, somam 8,55% do total.

O número de dívidas em atraso também registrou crescimento de 12,63% na comparação anual e de 0,69% frente a junho de 2026.

BANCOS CONCENTRAM AS DÍVIDAS - As instituições financeiras concentram mais da metade das dívidas do consumidor mato-grossense (54,81%). Na sequência vêm o comércio, com 21,54%, e a categoria "outros", com 10,72%. As contas de água e luz representam 8,90% das pendências, enquanto o setor de comunicação soma 4,02%. Os dados reforçam um alerta que já vem sendo discutido por entidades do setor produtivo. "Mais do que o volume de dívidas, é a duração da inadimplência que preocupa a economia mato-grossense, já que consumidores endividados há anos tendem a demorar mais para retomar o consumo e reorganizar as finanças", observou Júnior Macagnam, presidente da CDL Cuiabá.

DISPUTA PELO GOVERNO

“Reinaldo chega para somar muito ao nosso projeto”, diz Wellington, sobre novo vice

Escolha foi construída em Brasília, teve participação de Michelle Bolsonaro e reforça união do grupo

Da Redação

Reprodução

A definição ocorreu após articulações realizadas em Brasília, envolvendo Wellington Fagundes, Reinaldo Morais, lideranças políticas e religiosas e a ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro

O empresário Reinaldo Morais (Novo) foi apresentado na última quinta-feira (13) como vice na chapa encabeçada pelo senador Wellington Fagundes (PL) na disputa pelo Governo de Mato Grosso, na coligação formada por PL, MDB, NOVO e PRD. O anúncio ocorreu durante coletiva de imprensa no diretório estadual do PL, em Cuiabá, com a presença de jornalistas e lideranças políticas apoiadoras da chapa.

A definição ocorreu após articulações realizadas em Brasília, envolvendo Wellington, Reinaldo, lideranças políticas e religiosas e a ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro, que participou diretamente das conversas e apresentou o nome do empresário para compor a chapa.

“Reinaldo chega para somar muito ao nosso projeto. É um empresário que conhece Mato Grosso, sabe o que é trabalhar, gerar emprego e enfrentar os desafios de quem produz. Seu nome foi construído a partir de muito diálogo, inclusive em Brasília, e recebeu o apoio da Michelle Bolsonaro e de importantes lideranças do nosso grupo. É uma escolha que fortalece a união, representa os nossos valores e, principalmente, amplia a nossa capacidade de construir um projeto que leve desenvolvimento e oportunidades para todas as regiões de Mato Grosso”, afirmou Wellington.

Reinaldo contou que a indicação o surpreendeu e que a decisão foi tomada após conversas com a família. “Recebi esse convite com muita alegria e quero agradecer especialmente à nossa ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro, que apresentou o meu nome e demonstrou confiança em mim. Depois de conversar muito com a minha esposa e com a minha família, tomamos a decisão de aceitar esse desafio. Venho para contribuir, como um soldado, para servir e ajudar a construir esse projeto.”

A relação de Reinaldo com o grupo político do ex-presidente Jair Bolsonaro vem de longa data. Em 2022, o empresário participou das mobilizações pela reeleição de Bolsonaro em Mato Grosso e da Caravana Verde e Amarelo pelo interior do Estado e a proximidade com a família Bolsonaro também pesou na indicação feita por Michelle.

Ao falar sobre os desafios que pretende enfrentar ao lado de Wellington, Reinaldo destacou a necessidade de fazer a prosperidade de Mato Grosso chegar a todas as regiões. “Mato Grosso é um estado pujante, mas ainda temos regiões onde o desenvolvimento precisa chegar e muitas pessoas que precisam de oportunidade, emprego e dignidade. Acredito que podemos construir um governo mais humano, que respeite as famílias, valorize o trabalho e crie condições para que as pessoas possam prosperar, ter segurança e oferecer uma educação de qualidade aos seus filhos.”

A participação feminina também teve destaque na coletiva, com as manifestações de Mariene de Abreu Fagundes e Eliene Moraes, empresária e política, esposa de Reinaldo Morais. Elas ressaltaram o papel das mulheres na construção do projeto de governo, trazendo para o debate a defesa da família, o diálogo e um olhar mais próximo para as necessidades da população. Em suas falas, reforçaram que a presença feminina será parte efetiva das discussões e das decisões que vão orientar a construção das propostas para Mato Grosso.

COMPARAÇÃO ANUAL

Indústria de Mato Grosso cresce acima da média nacional, aponta IBGE

Produção industrial do estado também avançou 1,6% frente a maio e acumula alta de 4,1% no primeiro semestre de 2026.

Da Redação

A produção industrial de Mato Grosso cresceu 6,1% em junho de 2026 na comparação com o mesmo mês do ano passado, segundo dados divulgados nesta terça-feira (11.08) pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística). O resultado ficou acima da média nacional, que registrou avanço de 1,7% no período.

Na comparação com maio, com ajuste sazonal, a indústria mato-grossense avançou 1,6%. Mato Grosso foi um dos três locais pesquisados pelo IBGE que apresentaram crescimento no mês, ao lado do Rio Grande do Sul, com alta de 3,7%, e da Bahia, com 2,7%.

No país, o movimento foi contrário: a produção industrial caiu 1,8% entre maio e junho, com resultados negativos em 12 dos 15 locais incluídos nessa comparação.

No acumulado dos seis primeiros meses de 2026, a produção industrial de Mato Grosso cresceu 4,1% em relação ao mesmo período de 2025. O desempenho também superou a média brasileira, de 1,5%.

Entre os locais pesquisados, Espírito Santo, com avanço de 20,2%, Pernambuco, com 10,9%, Rio de Janeiro, com 7,5%, e Mato Grosso do Sul, com 4,5%, tiveram crescimento acumulado superior ao de Mato Grosso.

Apesar dos resultados positivos nas comparações mensal, anual e do primeiro semestre, a média móvel trimestral da indústria mato-grossense recuou 2,3% em junho, uma das quedas mais acentuadas entre os locais pesquisados pelo IBGE.

O indicador compara o trimestre encerrado no mês de referência com o nível do mês anterior.

Já no acumulado dos últimos 12 meses, Mato Grosso ainda apresenta retração de 2,9%. O resultado, porém, representa melhora em relação a maio, quando a queda acumulada era de 4,4%.

No Brasil, a indústria acumula crescimento de 0,7% em 12 meses. Segundo o IBGE, a próxima divulgação da Pesquisa Industrial Mensal Regional, com os resultados referentes a julho, está prevista para 10 de setembro.
O presidente do Sistema Fiemt, Silvio Rangel, enfatiza que os números são resultados do dinamismo e expansão da indústria do estado.

"Em um cenário de constante transformação, a indústria mato-grossense mantém sua trajetória de fortalecimento, superando resultados anteriores e ampliando sua contribuição para o desenvolvimento de Mato Grosso."
O desempenho favorável da indústria de Mato Grosso revelado pela pesquisa está relacionada ao avanço de diferentes setores.

Os maiores crescimentos foram observados na fabricação de produtos de madeira (28,7%), produtos minerais não metálicos (25,6%), produtos alimentícios (7,6%), refino e biocombustíveis (3,8%) e bebidas (0,8%). Em contrapartida, a fabricação de produtos químicos apresentou queda de -11,7% no período.

Reprodução

Entre os quinze locais pesquisados, Mato Grosso está entre os três que registraram crescimento favorável em junho, com alta de 1,6%

“CHOQUE DE GESTÃO”

Sérgio Ricardo defende união de forças para resolver crise de água em Várzea Grande

O relatório da Fipe descreve que Várzea Grande vive um verdadeiro caos, provocado diretamente pela omissão e pelas falhas de gestões passadas

Da Redação

Ao defender um “choque de gestão” para enfrentar o caos de décadas no abastecimento de água e no esgotamento sanitário de Várzea Grande, o presidente do Tribunal de Contas de Mato Grosso (TCE-MT), conselheiro Sérgio Ricardo, destacou que a transformação do cenário do saneamento básico do município dependerá de investimentos na casa dos bilhões e de articulação política para garantir os recursos necessários.

A defesa do presidente foi feita durante audiência pública realizada no Ginásio Fiotão, na semana passada, para discutir a atualização do Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB) e a modelagem da concessão dos serviços de abastecimento de água do município.

O presidente do órgão fiscalizador pontuou o diagnóstico elaborado pela Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas (Fipe), responsável pelos estudos e levantamentos técnicos sobre o saneamento do município.

“O relatório da Fipe descreve que Várzea Grande vive um verdadeiro caos, provocado diretamente pela omissão e pelas falhas de gestões passadas. A consequência disso é que hoje a cidade não tem água nem rede de esgoto”, declarou.

Sérgio Ricardo afirmou que teve acesso ao levantamento apresentado pela Fipe, que projeta diretrizes e metas de longo prazo, abrangendo o período atual até 2060. Segundo ele, paralelamente, o TCE-MT trabalha na estruturação de um plano de metas e ações para os municípios da Baixada Cuiabana, com horizonte até 2050. Para que as soluções sejam efetivamente implementadas, entretanto, serão necessários investimentos.

“Várzea Grande é uma cidade pobre, assim como Cuiabá e os 13 municípios da Baixada Cuiabana, que formam um bolsão de pobreza. Qualquer governo que vier tem que promover um ataque de todas as forças políticas estaduais e nacionais para tirar esses municípios dessa

situação. É preciso uma força de dinheiro nacional e até internacional. A resolução desses problemas só virá com bilhões”, enfatizou Sérgio Ricardo.

Na ocasião, Sérgio Ricardo salientou que o município enfrenta um cenário de abandono histórico no saneamento e que, para alcançar a universalização dos serviços e reverter índices críticos, como a perda de quase 60% da água produzida e a cobertura de esgoto inferior a 29%, será necessário, além do choque de gestão, uma articulação política em âmbito nacional para viabilizar os recursos necessários.

“71% da população de Várzea Grande não tem acesso a esse serviço. Para resolver essa situação, será necessário muito dinheiro, pois essa situação de Várzea Grande não será resolvida com milhões, aqui serão necessários bilhões. O estudo fala em investimentos de R$ 2 a R$ 3 bilhões, mas isso pode ser ainda maior, porque praticamente não há infraestrutura adequada na cidade”, afirmou.

“É preciso escavar Várzea Grande inteira. Em alguns bairros, a água até chega, mas não há condições de distribuí-la adequadamente porque a rede e o encanamento não prestam. Está tudo deteriorado, rompido”, asseverou o presidente.

A realização da audiência pública corresponde à sétima etapa do cronograma apresentado pela Prefeitura de Várzea Grande. A próxima fase será o encaminhamento do Plano Municipal de Saneamento Básico à Câmara Municipal, onde deverá ser analisado para posterior aprovação e transformação em lei.

“Com o estudo avançando e, principalmente, com esse diagnóstico do saneamento básico sendo encaminhado à Câmara Municipal, nós passamos a ter mais segurança jurídica para acompanhar de perto todo esse processo e para que o plano seja aprovado e transformado em lei. É fundamental que esse planejamento se torne uma política de Estado, que não dependa de quem esteja à frente da Prefeitura, porque o saneamento básico é uma necessidade permanente da população”, pontuou a prefeita Flávia Moretti.

Reprodução

Presidente do Tribunal de Contas afirma que solução depende de investimentos bilionários e articulação política para superar décadas de deficiências

COMBATE À CULTURA DA VIOLÊNCIA

Max Russi classifica avanço de feminicídios como ‘vergonhoso’ e defende debate nas escolas

O deputado cobrou ações de prevenção à violência contra a mulher e disse que as leis existentes não têm dado resultado

Da Redação

O presidente da Assembleia Legislativa de Mato Grosso (ALMT), deputado Max Russi (Pode), classificou como vergonhoso o avanço dos casos de feminicídio no estado em 2026 e defendeu a ampliação do debate nas escolas como forma de combater a cultura de violência contra a mulher. Dados do Observatório Caliandra, criado pelo Ministério Público de Mato Grosso (MPMT), apontavam 28 vítimas de feminicídio no estado até então. Junho foi o mês com maior número de registros, com sete ocorrências.

O deputado cobrou ações de prevenção à violência contra a mulher e disse que as leis existentes não têm dado resultado.

"Ver o valor da vida para algumas pessoas... o conhecimento de leis que tem sido feito não tem surtido resultado. Nós precisamos trabalhar o psicológico desses homens. Não dá para continuar aceitando, vendo, noticiando vidas de mulheres preciosas", declarou.

No domingo (9), Sirlei Gomes de Oliveira, de 42 anos, foi morta em Vila Bela da Santíssima Trindade (562 km de Cuiabá). Já na madrugada desta quinta-feira (13), as agentes de saúde Maria Helena do Carmo e Cleidineia Eucaris da Costa foram assassinadas a facadas durante uma confraternização no Distrito de Cangas, em Poconé (104 km de Cuiabá). O principal suspeito é o ex-marido de uma das vítimas, identificado como José Carrea de Miranda. Com os dois novos casos, se confirmados os feminicídios, Mato Grosso chega à marca de 30 casos registrados em 2026.

Caso os dois novos crimes sejam confirmados como feminicídios, Mato Grosso chegará a 30 casos registrados em 2026.

“Esse número de feminicídios nos entristece bastante. É uma situação lamentável e vergonhosa. Tenho defendido um trabalho dentro das escolas para combater essa cultura que, infelizmente, ainda existe em nossa sociedade.

Muitos homens ainda se acham donos das mulheres, não aceitam o fim de um relacionamento e acabam recorrendo à violência como forma de vingança, chegando até ao feminicídio”, declarou.

Para Max, o enfrentamento à violência também passa pela ampliação da presença feminina nos espaços de decisão e de formulação de políticas públicas.

Na avaliação do parlamentar, uma maior representatividade permite que diferentes experiências e demandas das mulheres sejam incorporadas às ações desenvolvidas pelo poder público. “Nós também precisamos ampliar a presença das mulheres nos espaços de decisão. Quanto mais mulheres participarem da política, ocuparem posições de liderança e tiverem voz na construção das políticas públicas, mais condições teremos de trazer diferentes experiências para esse debate e fortalecer ações de enfrentamento à violência. Precisamos incentivar e abrir cada vez mais espaço para essa participação”, afirmou. Presidente estadual do Podemos, Max também tem defendido maior participação feminina nas chapas proporcionais da legenda para as eleições deste ano, tanto para a Assembleia Legislativa quanto para a Câmara dos Deputados.

Reprodução

“Esse número de feminicídios nos entristece bastante. É uma situação lamentável e vergonhosa”, afirma Max Russi

AÇÃO CIVIL PÚBLICA

Com usuários em risco, MP pede interdição da Rodoviária do Coxipó

Infiltrações e falta de acessibilidade para pessoas com são alguns dos problemas identificados no local

Da Redação

DIVULGAÇÃO

O pedido apresentado à Justiça inclui a suspensão imediata das atividades de embarque, desembarque e venda de passagens na Rodoviária do Coxipó

O Ministério Público de Mato Grosso (MPMT) entrou com uma ação civil pública na Justiça para suspender as atividades da Rodoviária do Coxipó, em Cuiabá. Segundo a ação, o local apresenta problemas estruturais que comprometem a segurança e acessibilidade dos usuários.

A ação foi proposta pela 6ª Promotoria de Justiça Cível da Capital que realizou reuniões com órgãos públicos, requisitou informações, promoveu inspeções técnicas e expediu recomendações para a correção das irregularidades identificadas, mas até o momento não foi realizada.

Relatórios técnicos elaborados pela equipe do Ministério Público apontaram uma série de problemas na estrutura. Entre eles estão infiltrações, falhas nas instalações elétricas e hidráulicas, deficiência nos sistemas de prevenção e combate a incêndios, falta de acessibilidade para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida e desgaste em pisos e calçadas.

Embora algumas melhorias tenham sido realizadas ao longo da investigação, como a instalação de novos assentos, bebedouro e equipamentos de combate a incêndio, os técnicos concluíram que as medidas adotadas foram insuficientes.

Para a promotora de Justiça Valnice Silva dos Santos, a situação exige uma solução definitiva por parte dos órgãos responsáveis. “O que se busca com a ação é assegurar que os usuários do transporte intermunicipal tenham acesso a um serviço prestado dentro da legalidade e em condições adequadas de segurança, acessibilidade e conforto. Após anos de tratativas e tentativas de solução administrativa, persistem irregularidades que não podem ser ignoradas”, destacou.

Na ação, o Ministério Público também aponta a falta de uma definição administrativa sobre a situação do local, apesar das discussões realizadas entre a Ager-MT, a Secretaria de Estado de

Infraestrutura e Logística (Sinfra-MT) e a concessionária responsável pela Rodoviária de Cuiabá.

O pedido apresentado à Justiça inclui a suspensão imediata das atividades de embarque, desembarque e venda de passagens na Rodoviária do Coxipó até que a situação seja regularizada.

O Ministério Público também requer que os órgãos responsáveis adotem medidas para garantir o cumprimento das normas que regem o transporte rodoviário intermunicipal em Mato Grosso. Para o Ministério Público, a eventual suspensão das atividades não deixará a população sem atendimento.

Conforme informações da Sinfra-MT, Cuiabá conta com o Terminal Rodoviário Engenheiro Cássio Veiga de Sá, estrutura oficial do sistema de transporte intermunicipal, apta a absorver a demanda de passageiros.

MOBILIDADE URBANA

Avenida da FEB vai ganhar passarela após insistentes cobranças de Juca do Guaraná

A futura estrutura deverá beneficiar principalmente os usuários do transporte coletivo, já que os pontos de ônibus ficam em lados opostos da Avenida

Da Redação

O anúncio da construção de uma passarela para pedestres na Avenida da FEB, em Várzea Grande, foi recebido com comemoração pelo deputado estadual Juca do Guaraná (PSDB). A estrutura deverá conectar as regiões da Manga e Ponte Nova, especialmente nas proximidades dos pontos de ônibus, criando uma alternativa mais segura para quem precisa atravessar um dos trechos de maior movimento da avenida.

A obra atende a uma reivindicação apresentada pelo parlamentar ao Governo do Estado. Em janeiro deste ano, Juca protocolou uma indicação solicitando a construção da passarela e, posteriormente, encaminhou à Secretaria de Estado de Infraestrutura e Logística (Sinfra) um pedido de estudo técnico para avaliar a implantação da estrutura. A preocupação era com o intenso fluxo de veículos e os riscos enfrentados diariamente pelos pedestres.

Com o anúncio do governador Otaviano Pivetta (Republicanos), a cobrança feita pelo deputado ganha um encaminhamento concreto. Juca destacou que a futura estrutura representa mais do que uma obra de mobilidade: trata-se de uma medida para proteger moradores, trabalhadores e usuários do transporte coletivo que precisam cruzar a avenida diariamente.

“Fico muito feliz em ver uma demanda que levamos ao Governo do Estado avançar e ganhar um encaminhamento concreto. Quero agradecer ao governador Pivetta pela sensibilidade em olhar para essa necessidade da população e dar atenção a uma reivindicação tão importante.

Uma passarela nesse ponto significa, acima de tudo, mais segurança e proteção para quem precisa atravessar a Avenida da FEB todos os dias”, afirmou.
O deputado ressaltou ainda que a segurança dos pedestres deve ser prioridade em projetos de infraestrutura, principalmente em áreas de grande circulação. Para ele, a passarela poderá reduzir a exposição dos usuários ao tráfego intenso e trazer mais tranquilidade para quem depende do transporte coletivo na região.

“Nosso papel é ouvir a população, levar as demandas aos órgãos responsáveis e acompanhar para que elas possam avançar. Agora, temos um anúncio que representa uma resposta concreta a uma necessidade antiga. Agradeço ao governador e à Sinfra pela atenção e espero que os próximos encaminhamentos avancem para que essa passarela possa sair do papel e cumprir sua principal função: preservar vidas”, acrescentou Juca.

A futura estrutura deverá beneficiar principalmente os usuários do transporte coletivo, já que os pontos de ônibus ficam em lados opostos da Avenida da FEB.

A expectativa é que a travessia seja feita de forma segregada do tráfego, reduzindo os riscos em um trecho marcado pelo intenso movimento de veículos e onde já foram registrados acidentes graves.

“Fico muito feliz em ver uma demanda que levamos ao Governo do Estado avançar e ganhar um encaminhamento concreto”, comemora Juca, sobre a construção da passarela na avenida

DICAS | LAZER

Cores na decoração: veja as principais tendências para o verão 2026

Boa Forma

Assim como no mundo da moda, as tendências de decoração mudam de acordo com as estações do ano. E com a chegada do verão, uma boa ideia é dar aquela renovada na decoração da casa e, principalmente, nas cores, para combinar com o clima da estação mais quente do ano.

Embora o verão seja uma estação de muita energia, as cores que predominarão a estação são, em sua maioria, um pouco mais neutras. Confira abaixo seis possibilidades para deixar a casa com a cara do verão 2023:

OFF-WHITE
O "quase branco" já ganhou o seu espaço no mundo da decoração! A cor se assemelha a um branco levemente amarelado ou acinzentado. Ou seja, consegue navegar entre as duas cores e ser um tanto quanto moderno.

NUDE
Bem parecida com o bege, a cor pode ser utilizada com delicadeza dentro dos ambientes, combinando bem com vários tipos de decoração diferentes.

AZUL
A cor do mar pode ser muito utilizada em detalhes. Aposte nesse tom nos xales que sobrepõem cortinas ou almofadas, para trazer frescor e leveza ao ambiente.

CINZA CLARO
O cinza claro vem para tirar a mesmice de cada ambiente! O tom oferece tranquilidade e paz e, pela facilidade de combinação com outras cores, vem ganhando destaque na decoração.

BRANCO
Um clássico nunca perde seu lugar, né? O branco continua sendo a cor mais pedida e, assim como o cinza, é fácil de combinar com todo o ambiente. Porém, a cor tem a fama de "sujar mais fácil", por isso é importante considerar isso se quiser apostar.

OCRE
O ocre nada mais é que uma variação do laranja. Então ele compõe a cartela de cores quentes do verão que, se utilizadas como itens decorativos, podem transmitir a sensação de casa de praia. Que delícia, não é mesmo?

CULINÁRIA | Sobremesa feita com pêssegos em calda

Ingredientes :1 lata de leite condensado 1 caixinha de creme de leite ½ litro de leite 1 colher(sopa) de maisena 1 colher(sopa) de essência de baunilha 1 envelope de gelatina sabor abacaxi 200 ml de água quente 200 ml de água gelada ½ lata de pêssego em calda aproximadamente 1 pacote de biscoito maisena

Modo de preparo: Coloque numa panela, o leite condensado e a maisena, misture bem para dissolver totalmente. Acrescente a baunilha, o creme de leite e o leite. Leve ao fogo baixo, mexendo sem parar, até engrossar, deixe mais 3 minutos para cozinhar e retire do fogo. Deixe esfriar por alguns minutos, e despeje num refratário uma camada de creme morno, uma camada de biscoito maisena. Repita as camadas até terminar os ingredientes, mas a última deve ser de creme. Disponha as metades de pêssegos sobre o creme até cobrir toda a superfície. Leve para gelar no freezer por 10 minutos para firmar um pouco. Dissolva a gelatina na água quente, adicione a água quente e misture para dissolver bem. Despeje sobre os pêssegos no refratário e leve para gelar por 3 horas. Retire da geladeira, e agora é só saborear essa magnífica sobremesa de natal feita com pêssegos em calda!

HORÓSCOPO

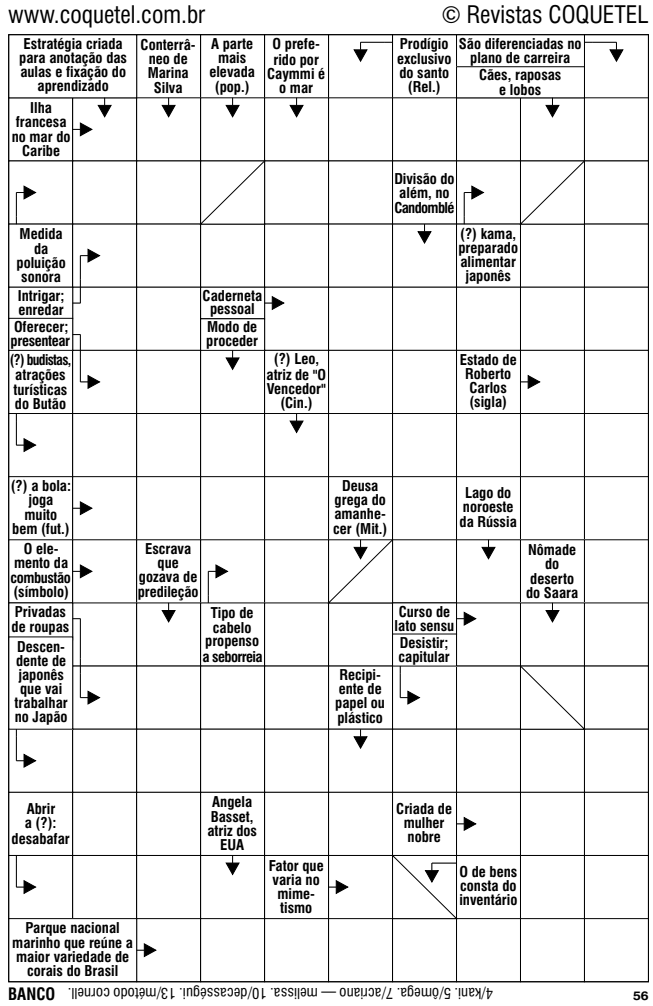
LEÃO
Uma pessoa te traz informações pertinentes e vai ajudá-lo a organizar as suas ideias com foco em projetos e parcerias. Essa mesma experiência pode se tratar de amigos ou de um relacionamento. Porém é preciso identificar mazelas emocionais e experiências que se apresentam confusas e que podem gerar confusão. Evite apelos emocionais.

ALIMENTANDO A ALMA

"Estão chegando os dias", declara o Senhor, o Soberano, "em que enviarei fome a toda esta terra; não fome de comida nem sede de água, mas fome e sede de ouvir as palavras do Senhor. Amós 8:11

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL



BANCO 4/kani. 5/ômega. 7/aciano — melissa. 10/decassegui. 13/método corneli.

Assembleia Legislativa

Reprodução

Deputado Max, presidente da Assembleia Legislativa de Mato Grosso

Deputado avança com política para mineração

O presidente da Assembleia Legislativa de Mato Grosso, deputado Max Russi, avançou nesta quarta-feira (12) com uma proposta destinada a organizar e ampliar o desenvolvimento do setor mineral no Estado. A Assembleia concluiu a tramitação do projeto que cria a Política Estadual de Geologia e Recursos Minerais, estabelecendo diretrizes para pesquisa, exploração e aproveitamento sustentável das riquezas minerais.

Shopping Popular ganha segurança jurídica

A Prefeitura de Cuiabá avançou nesta semana em uma das principais questões relacionadas à reconstrução do Shopping Popular, destruído por um incêndio em julho de 2024. A Câmara Municipal aprovou por unanimidade, na terça-feira (11), o projeto encaminhado pelo prefeito Abilio Brunini que concede à Associação do Shopping Popular o direito real de uso da área por 30 anos.

Exposição transforma resíduos em obras de arte em Cuiabá

Cuiabá ganhou nesta semana uma nova atração cultural que une arte, tecnologia e sustentabilidade. A exposição “Território do Tempo” foi inaugurada no Centro Sebrae de Sustentabilidade e reúne instalações, esculturas, arte digital e experiências sensoriais para provocar uma reflexão sobre os impactos das escolhas feitas no presente.

COLUNA SOCIAL

tonycgr@hotmail.com

SHERLOCK HOLMES

Divulgação

Plantação de milho

Mato Grosso projeta safra recorde de milho

Mato Grosso está encerrando uma das maiores safras de milho de sua história, com mais de 99% da área da segunda safra 2025/26 já colhida. Segundo dados do Imea divulgados nesta quinta-feira (13), a produção está estimada em 57,3 milhões de toneladas, resultado impulsionado tanto pelo aumento da área plantada quanto pela elevada produtividade das lavouras. O Estado cultivou aproximadamente 7,43 milhões de hectares, enquanto a produtividade média é estimada em 128,66 sacas por hectare. Apesar do atraso registrado em algumas áreas do Sudeste, o avanço da colheita confirma o desempenho positivo da temporada

Reprodução